



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE  
COLABORAÇÃO Nº 002/2017 SAA-CDA/APA  
PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA**

**PERÍODO : 21 DE AGOSTO A 27 DE DEZEMBRO DE 2019**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2019**

**TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017**

**SEGUNDO TERMO ADITIVO**

**PERÍODO: 21 DE AGOSTO A 27 DE DEZEMBRO DE 2019**

**PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA**

**REFERENTE AO 1º DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2017 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA.**

Este relatório se reporta às atividades executadas pelo corpo profissional destinado exclusivamente a atender ao Plano de Trabalho do Segundo Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura, firmado em 20 de agosto de 2019, atividades estas pertinentes ao primeiro desembolso financeiro, e foram realizadas sob os critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob a coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 21 de agosto a 27 de dezembro de 2019.

### **1. APOIO AO REGISTRO DA AVICULTURA COMERCIAL**

Previsto no objetivo específico 3.1 do Plano de Trabalho integrante do 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, o apoio ao Registro da Avicultura objetiva principalmente a manutenção dos registros já efetivados, mediante



comprovação da preservação dos indicadores exigidos na legislação. Dessa forma, além da realização de vistorias, também se executa a atualização documental e transferência para o novo "Sistema São Paulo Sem Papel", instituído pelo Decreto 64.355 publicado em 01/08/2019 e implantado em toda rede da Secretaria da Agricultura desde 30/09/2019 através da Resolução SAA nº 31, de 04/09/2019.

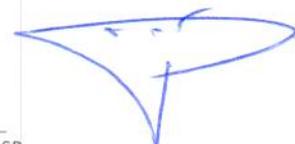
No período de que trata este relatório, foram realizadas 700 vistorias nos estabelecimentos avícolas (118,24% do previsto) e ainda dispendidas 2.984 horas nos EDAS para essa finalidade específica, alcançando 100,81% do previsto pelo Plano de Trabalho.

Essas atividades estão registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário de campo, os quais se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Como atividade complementar, o sistema GEDAVE (Gestão de Defesa Animal e Vegetal) foi rotineiramente alimentado e atualizado para consultas pertinentes ao setor.

## **2. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS**

A vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais, prevista pelas normativas federais IN nº 10/2013, IN 08/2017 e IN 20/2016, é acompanhada em sua grande parte pelos médicos veterinários contratados especialmente para atender ao Programa Estadual de Sanidade Avícola através do Termo de Colaboração nº 002/2017, naquelas unidades regionais onde se faz necessário. Isso possibilita a pronta atuação quando da ocorrência de presença desse patógeno, além de preservar a saúde do consumidor final ao garantir a sanidade na produção.

No período considerado, houve a realização de 202 atividades na forma de colheitas, representando 101% do previsto pelo Plano de Trabalho, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário, os quais estão disponibilizados nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.



### **3. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES E MICOPLASMOSES VISANDO CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO**

A vigilância epidemiológica para salmonelas e micoplasmas em estabelecimentos de reprodução, visando sua certificação sanitária, garante a manutenção da sanidade dos plantéis paulistas e possibilita a rápida aplicação das medidas necessárias para coibir a disseminação de agentes patogênicos, com medidas como o abate sanitário e destruição dos ovos férteis de lotes de aves diagnosticadas positivas.

No período a que se refere este relatório, foi realizado pelos médicos veterinários do corpo de trabalho da APA o montante de 181 atividades de monitoramentos e certificações, que representam 113% do previsto no Plano de Trabalho.

Os respectivos TAE (Termo de Atividade Externa) encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

### **4. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO, COMERCIAIS E DE SUBSISTÊNCIA.**

No período a que se refere este relatório foram realizadas 95 atividades referentes à vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, através de colheita de amostras de aves de descarte do segmento da reprodução, da amostragem de aves de subsistência localizadas em área de risco epidemiológico dos sítios de aves migratórias e de amostragem das aves de subsistência localizadas no entorno dos compartimentos da reprodução. Esse montante representa 179,25% do esperado para o período.

Essas atividades estão todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, assim como os respectivos documentos comprobatórios (Termos de Colheita).



**5. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE POSTURA COMERCIAL.**

Nos meses a que se refere este relatório não há previsão de vigilância para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves, sendo essa atividade projetada para os meses de junho e julho, em função da sazonalidade de possível manifestação do vírus.

**6. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS PARTICIPANTES DE COMPARTIMENTOS AVÍCOLAS.**

No Estado de São Paulo existem 6 compartimentos avícolas formados por estabelecimentos representantes de casas genéticas, em atendimento à IN 21/2014, garantindo a manutenção da produção sem prejuízo da atividade, na hipótese de ocorrência de introdução de Influenza Aviária, que afetaria de sobremaneira toda a avicultura industrial nacional, os quais devem ser fiscalizados e monitorados pelo menos 1 vez ao ano. No período foram realizadas atividades de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle em 5 desses compartimentos, representando 250% do previsto em Plano de Trabalho.

Abaixo a relação das empresas envolvidas:

<b>Empresa</b>	<b>Estabelecimento</b>	<b>Número Registro</b>	<b>Município</b>	<b>Agente Fiscalizador</b>
Seara Alimentos S/A	Incubatório de Avós	SP-08173-6	São Carlos	Abílio Paludetti Junior
Aviagen América Latina Ltda	Granja 4-6	SP-80390-1	Itirapina	Bruno Jacomini Cachone
Hy-Line do Brasil Ltda	Granja Incubatório de Avós Hy-Line do Brasil II	SP 09973-2	Nova Granada	Kellen Trivelato
BRF Brasil Foods S/A	Incubatório de Avós de Ajapi	SP-08088-8	Rio Claro	Bruno Jacomini Cachone
Seara Alimentos S/A	Incubatório de Avós	SP-08178-7	Tatuí	Otávio de Oliveira Mariano

Essas atividades estão registradas em relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.



#### **7. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM AVES MIGRATÓRIAS E EM ESTABELECIMENTOS DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NOS SÍTIOS DE AVES MIGRATÓRIAS**

Em novembro foi realizada uma incursão ao Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia e Ilha Comprida, visando vigilância ativa e epidemiológica para Influenza Aviária em aves de subsistência localizadas nas propriedades pertencentes principalmente à região da Juréia. Foi realizada aplicação de questionário e colheita de amostras identificadas individualmente em 22 propriedades com envio ao laboratório oficial LFDA (Laboratório Federal de Defesa Agropecuária) para diagnóstico de Influenza Aviária e de Newcastle. A atividade atingiu 100% do proposto pelo Plano de Trabalho.

#### **8. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIANTES DE AVES VIVAS.**

Os estabelecimentos comerciantes de aves vivas são cadastrados e fiscalizados quanto ao nível de biossegurança das aves, sendo realizada a instrução de processos no Sistema São Paulo Sem Papel e analisados no órgão central para a emissão de seu Certificado de Cadastro, com inclusão de todas as informações no Sistema Gedave. No período de referência deste relatório, foram realizadas 73 análises documentais com respectiva emissão de Certificado de Cadastro, o que representa 365% do previsto no Plano de Trabalho.

#### **9. APOIO AO ATENDIMENTO EMERGENCIAL À NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE OU SÍNDROME NEUROLÓGICA E RESPIRATÓRIA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS E EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS**

A mortalidade superior a 10% em lotes de frango de corte desencadeia a obrigatoriedade de notificação aos órgãos de defesa sanitária estadual por parte do produtor ou do RT, prevista na Instrução Normativa MAPA nº 17/2006, e faz parte dos



procedimentos permanentes de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle nos plantéis avícolas nacionais. Cada notificação é averiguada in loco por meio de visitas aos estabelecimentos avícolas com finalidade de averiguação de presença de sintomas sugestivos de síndrome neurológica e respiratória das aves (dentre elas a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle) ou ocorrência de enfermidades de notificação compulsória no país, sendo realizada a colheita de material nos casos suspeitos para pesquisa do agente causador, com seqüestro do lote e respectivo embargo à comercialização até o resultado final negativo. No período deste relatório foram realizadas 107 atividades em atendimento a notificação de mortalidade alta em lotes de frango de corte, com liberação dos lotes para abate quando descartada a suspeita, e envio de material ao laboratório oficial LFDA (Laboratório Federal de Defesa Agropecuária) quando na presença de sintomatologia sugestiva. Esse montante representou 267,5 % do previsto no Plano de Trabalho.

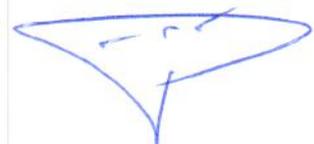
Todas as atividades estão registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

## 10. FLUXO DE INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS

A atividade demanda a análise pormenorizada de cada informação sanitária emitida pela SFA-SP ou pela rede de laboratórios oficiais ou credenciados da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Nos casos de resultados positivos, é realizado o imediato repasse à unidade regional à qual pertence o estabelecimento envolvido, com orientação sobre os procedimentos adequados das medidas sanitárias pertinentes para o saneamento do patógeno que originou a positividade. Essa atividade, por ser diária e regular, é relatada como atividade mensal. No caso, foram cumpridos 100% da meta proposta.

## 11. BANCO DE DADOS E BIBLIOTECA LEGISLATIVA

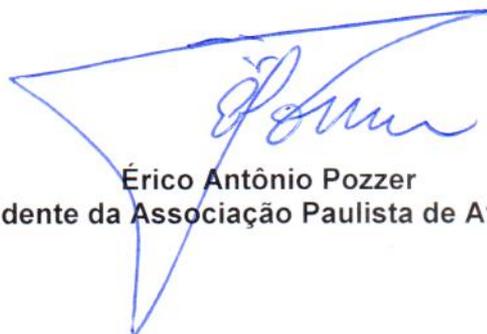
Atividade regular mensal realizada a nível central da CDA, por Encarregado Administrativo especialista em legislação, responsável pela atualização e organização



de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoonosológicas de caráter legislativo relativas à legislatura municipal, estadual e federal com enfoque na avicultura, no intuito de disponibilidade das mesmas ao serviço público e ao segmento produtivo.

As atividades relatadas referem-se ao desembolso orçamentário do primeiro repasse do recurso destinado à execução das ações previstas no Plano de Trabalho que integra o Segundo Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 20 de agosto de 2019, regido sob critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 21 de agosto até 27 de dezembro de 2019.

São Paulo, 27 de janeiro de 2020.



**Érico Antônio Pozzer**  
**Presidente da Associação Paulista de Avicultura**

## COMPARATIVOS ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

PERÍODO: 21 DE AGOSTO A 27 DE DEZEMBRO DE 2019

Como complementação do relatório técnico de atividades, apresentamos dados comparativos entre as ações previstas no plano de trabalho e as atividades realizadas no período, referentes ao primeiro desembolso orçamentário do 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA.

	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS			
		Unidade	Expectativa AGO A DEZ19	Realizado AGO A DEZ19	% realizado
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	592	700	118,24%
		Atividades internas no EDA referentes a registro e afins	2.960	2.984	100,81%
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	200	202	101%
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Estabelecimento Avícola	159	181	113,84%
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	53	95	179,25%
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueite Infeciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	0	0	0
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento	2	5	250%
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias	Incurso para amostragem de aves de subsistência	0	1	100%
	Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Incurso	0	0	0
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	20	73	365%
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estab avícolas	Estabelecimento Avícola	40	107	267,5%
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	0	0	0
		Seminário Patologia	0	0	0
		Congresso	0	0	0
		Emergência Sanitária	0	0	0
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo mensal de informações	4	4	100%
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo mensal de legislação	4	4	100%



Todas as metas propostas no Plano de Trabalho foram alcançadas, algumas com larga margem de dados. Isso se deve principalmente ao desempenho e envolvimento profissional de toda a equipe contratada exclusivamente para a execução das atividades do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

No âmbito geral, presumimos que foram alcançadas as metas propostas para o período, tendo a convicção do bom cumprimento profissional em atender ao objetivo de conjugação de esforços para implementação das ações de defesa sanitária animal no universo do segmento avícola.

São Paulo, 27 de janeiro de 2020.



**Érico Antônio Pozzer**  
**Presidente da Associação Paulista de Avicultura**